

ESCOLA DO CAMPO, GESTÃO E INCLUSÃO DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Renata De Oliveira Galvão (regalvao95@hotmail.com)

Washington Cesar Shoiti Nozu (washingtonnozu@ufgd.edu.br)

A inclusão de alunos considerados Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) – aqueles com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação – nas escolas do campo vem de uma política recente no cenário brasileiro, trazendo grandes dúvidas, desafios e barreiras para serem enfrentadas pela comunidade escolar. Para compreensão deste fenômeno, é extremamente relevante a inserção no cotidiano das escolas do campo para conhecer as práticas voltadas à inclusão dos alunos PAEE. Neste contexto, oportunamente, apresenta-se alguns dados de uma pesquisa em andamento, que vem sendo realizada, desde meados de 2017, em uma escola vinculada à rede estadual de ensino, na Região da Grande Dourados/MS. Mais precisamente, o estudo busca descrever como se dá a gestão escolar no processo de inclusão, quais são os alunos estão sendo incluídos e avaliados como PAEE e quais os serviços de Educação Especial oferecidos por essa escola do campo. Isso porque entende-se relevante as formas como os gestores da escola do campo recriam e transformam as políticas educacionais amplas no microcontexto da prática. Até o momento, foram feitas análises da documentação institucional, pesquisas bibliográficas e observações dos trabalhos realizados na escola. Futuramente, serão feitas entrevistas com a direção e coordenação para melhor entender como tem ocorrido a gestão da inclusão do PAEE dentro da escola. Como resultado parcial, evidencia-se a disposição da gestão e do corpo docente da escola do campo investigada na busca de melhores condições de permanência e sucesso do PAEE, realizando, inclusive, estudos específicos sobre a temática. Além disso, levantou-se que os serviços de Educação Especial oferecidos na escola do campo são: três professores de apoio nas salas de aula comuns e sala de recursos multifuncionais, contando com dois professores especialistas. Vale destacar que, embora o modelo de sala de recursos para o atendimento do PAEE ainda seja hegemônico, a escola tem refletido sobre outras alternativas de organização dos serviços, baseadas na proposta do trabalho colaborativo (ensino e consultoria). Esse é um papel da gestão da escola que pode promover uma grande melhoria na qualidade do ensino, não somente àqueles considerados PAEE, mas para todos os alunos.